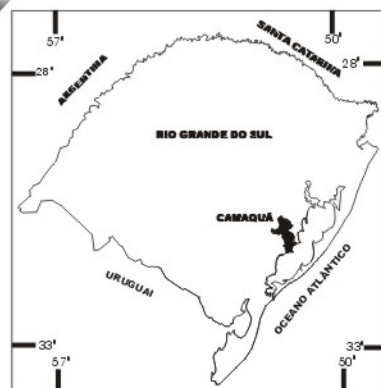




ELABORAÇÃO: Eng. Agro., M.Sc. Noel Gomes da Cunha
Eng. Agro., M.Sc., Prof. Ruy José Costa da Silveira
DESENHO: Roger G. Mendes
FONTE: CARTAS e FOTOS AÉREAS 1:60.000-DSG
ESCALA APROXIMADA: 1:125.000
DATA: 02/06/2000
ÁREA: 1.716,58 km²



MUNICÍPIO DE CAMAQUÃ

ESTUDO DE RECONHECIMENTO DE SOLOS

FORMAS DE RELEVO

TERRAS ALTAS ROCHOSAS (SR) - São as terras mais altas formadas por platôs com topos, relativamente, planos e rochosos e as regiões de relevo íngremes. Nessas áreas, em direções diversificadas, surgem as nascentes dos rios formando sulcos profundos com matas. O relevo, gradativamente, se torna escarpado e rochoso onde há metamorfismo nas rochas graníticas.

- Sr₁ - Platô rochoso da região do Cerro Negro com afloramentos de granito e gnaisses com poucas escarpas nas nascentes dos riachos.
- Sr₂ - Terras altas íngremes com relevo escarpado ou forte ondulado onde os processos erosivos de remoção são intensos estabelecendo vales com sulcos profundos e rochosos. As formas agudas dos topos das colinas são predominantes.
- Sr₃ - Terras altas, com restos de formas do relevo antigo das coxilhas. Nesses locais os processos erosivos não foram suficientes para remoção dos solos antigos ainda estabelecidos em pequenos platôs isolados.

TERRAS ALTAS (Ns) - São as terras situadas entre as bordas do relevo íngreme e as coxilhas, onde os processos erosivos removeram solos antigos. São colinas com superfícies ainda não aplainadas e quebradas, com solos pouco profundos e recentes.

- Sn₁ - Terras altas com relevo ondulado formadas por colinas íngremes e solos recentes, relativamente rasos. Há freqüentes afloramentos rochosos.
- Sn₂ - Terras altas pouco rochosas em relevo ondulado, onde os processos erosivos naturais abrandaram, gradativamente, as formas do relevo e os solos recentes são pouco profundos e menos rochosos.

COLINAS INTERMONTANAS (Cs) - Consistem nas formas de relevo aplainadas no interior das serras e terras altas que, pela natureza menos consistente dos granitos, formam vales com solos recentes e profundos.

- Cs - Colinas intermontanas com relevo suave ondulado situadas em vales onde os processos erosivos naturais são pouco intensos.

COXILHAS (C) - São as formas de relevo ondulado que margeiam as terras altas e as planícies costeiras. Constituem um relevo antigo com formas muito arredondadas das colinas com solos antigos e profundos. Constituem, nos pé das colinas, depressões côncavas com reservas de água.

- C₁ - São as formas de colinas mais antigas, arredondadas, ainda conservadas, com solos profundos, vermelhos e pré-intemperizados que constituem um relevo ondulado.
- C₂ - São as formas aplainadas pela erosão, das colinas antigas e seus sedimentos coluviais. Constituem um relevo suave ondulado e solos mais hidratados.

LOMBADAS (L) - São planícies, levemente onduladas, formadas por sedimentos argilosos de origem fluvial e coluvial depositados em ambiente marinho nas bordas das colinas por rio e riachos antigos no final do período Terciário (formação Graxaim) e início do Pleistoceno.

- La - Terraços argilosos antigos que margeiam a Planície Alta com orientação definida pelos fluxos de deposições e com solos hidromórficos antigos mal drenados.

PLANÍCIE ALTA (Pa) - Antigo terraço marinho de natureza argilosa, não inundável, exposto no médio Pleistoceno.

- Pa₁ - Planície alta atacada (erodida) constituída por fluxos de sedimentos fluviais arenosos antigos sobre sedimentos finos. Os processos erosivos posteriores constituíram um forte mesorelevo.
- Pa₂ - Planície alta constituída por sedimentos finos marinhos com superfície muito plana, não alterada por processos erosivos.

PLANÍCIE ALTA COLUVIAL (Pac) - Antigo terraço marinho de natureza argilosa, exposto no médio Pleistoceno e sobrepostos por sedimentos aluviais recentes do arroio do Duro.

- Pac₁ - Planície Alta de sedimentos marinhos argilosos antigos, sobrepostos por sedimentos arenosos recentes.
- Pac₂ - Planície Alta de sedimentos marinhos argilosos antigos sobrepostos por sedimentos finos recentes.

PLANÍCIE MÉDIA (Pm) - Planície não inundável de origem lacustre, formada em condições de água salobra no final do Pleistoceno

- Pm₁ - Planície formada por sedimentos argilosos lacustres, com restos de fluxos fluviais arenosos mais recentes situados em nível superior.
- Pm₂ - Planície formada por sedimentos argilosos lacustres, situados em nível inferior por onde se escoam as águas superficiais.

PLANÍCIE BAIXA (Pb) - Planícies de inundação do rio Camaquã, arroios Sutil, do Duro, Velhaço e Tigre que drenam a bacia hidrográfica do município. São formadas por sedimentos holocênicos argilosos e arenosos.

- Pb₁ - Antiga e larga planície de inundação do arroio do Duro obstruída por sedimentos aluviais muito finos e recentes, sobre sedimentos marinhos argilosos antigos.
- Pb₂ - Planície de inundação dos rios e arroios da região formada por sedimentos recentes (holocênicos).
- Pb₃ - Planície antiga formada por sedimentos pleistocênicos, entrecortada por leitos abandonados dos rios e arroios.

PLANÍCIE BAIXA LAGUNAR (Pl) - Planícies e banhados inundáveis nas enchentes da lagoa dos Patos e depósitos arenosos nas bordas dos níveis da água.

- Pl₁ - Planície costeira inundável, constituída por sedimentos holocênicos arenosos superficiais sobre sedimentos marinhos argilosos pleistocênicos.
- Pl₂ - Depósitos arenosos holocênicos e pleistocênicos na borda de níveis lagunares.

- Bl - Banhados lagunares formados pela deposição de sedimentos orgânicos e arenosos (holocênicos) sobre sedimentos impermeáveis marinhos do Pleistoceno.